
Resultados do Ensino Profissional

Final do 1.º semestre - Ano letivo 2025/26

Escola Secundária
Domingos Sequeira - Leiria

Índice

I – Introdução	2
II – Balanço dos alunos matriculados e desistências	3
III – Resultados	5
1. ASSIDUIDADE	5
2. CONHECIMENTO/COMUNICAÇÃO	7
3. AUTONOMIA/RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	8
4. APROVEITAMENTO	12
4.1. Módulos em atraso	12
4.2. Classificação do aproveitamento e número de alunos que se destacaram por mérito	14
IV – Conclusão e estratégias de melhoria	16
1. ASSIDUIDADE	16
2. CONHECIMENTO/COMUNICAÇÃO	16
3. AUTONOMIA/RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	17
4. APROVEITAMENTO	18

I – INTRODUÇÃO

Os objetivos principais deste relatório são:

- Apresentar os resultados do ensino profissional no final do 1.º semestre de 2025/26, com base nas atas das reuniões de Conselho de Turma e no programa de gestão de alunos.
- Garantir o alinhamento com o Quadro EQAVET.
- Identificar áreas prioritárias de intervenção e redefinir estratégias para melhorar os resultados.
- Manter o envolvimento da comunidade educativa na promoção da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP).

II – BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso no início do ano letivo de 2025/26 está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – N.º de alunos inscritos por ano/curso e sexo (M/F) em 2025/26

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Contabilidade	8	3	11	6	5	11	5	5	10	32
Eletrotecnia	11	0	11	13	0	13	-	-	-	24
Eletrónica, Automação e Computadores	20	3	23	22	0	22	19	1	20	65
Apoio à Gestão	8	5	13	7	6	13	9	3	12	38
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	21	4	25	18	1	19	24	2	26	70
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	-	-	-	-	12	0	12	12
Informática de Sistemas (G)	21	3	24	17	4	21	-	-	-	45
Alojamento Hoteleiro	7	4	11	6	6	12	2	8	10	33
TOTAL	96	22	118	89	22	111	71	19	90	319

Da análise da tabela, verifica-se que se inscreveram 319 alunos no ensino profissional, distribuídos pelos três anos de formação. O 1.º ano tem o maior número de alunos (118) e o 3.º ano o menor (90).

Observa-se uma predominância de alunos do sexo masculino (cerca de 80%), com uma distribuição semelhante nos três anos. Esta realidade está relacionada com a tipologia dos cursos, maioritariamente ligados a áreas tecnológicas, tradicionalmente mais procuradas por alunos do sexo masculino.

Nos cursos das áreas administrativa e de hotelaria, a distribuição por sexo é mais equilibrada, com maior presença de alunas, especialmente nos cursos de Contabilidade, Apoio à Gestão e Alojamento Hoteleiro.

Tabela 2 – Desistências e transferências por curso/ano

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	INSCRITOS NO INÍCIO DO ANO	N.º ALUNOS A FREQUENTAR	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	
			M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Contabilidade	32	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio à Gestão	38	36	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	5,3%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	70	64	3	0	3	2	0	2	0	1	1	6	8,6%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	12	12	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0
Informática de Sistemas	45	43	1	0	1	1	0	1	-	-	-	2	4,4%
Eletrotecnia	24	24	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0	0
Eletrónica, Automação e Computadores	65	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alojamento Hoteleiro	33	31	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	6,1%
TOTAL	319	307	6			5			1			12	3,8%

A Tabela 3 apresenta os motivos das desistências e transferências ocorridas durante o 1.º semestre.

Tabela 3 – Motivos de desistência / transferência

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	ANO DO CURSO	DATA DA DESISTÊNCIA	N.º ALUNOS DESISTENTES	MOTIVO
Apoio à Gestão	1.º	23/09/25	1	TRF - Outra entidade formadora no estrangeiro (nunca frequentou a ESDS)
	2.º	10/09/25	1	TRF - Outra entidade formadora continente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.º	18/11/25	1	TRF - Outra entidade formadora no estrangeiro
		11/12/25	1	MT - Ensino Regular
		22/12/25	1	MT - Ensino Regular
	2.º	30/09/25	1	TRF - Outra entidade formadora no estrangeiro
		15/07/25	1	TRF - Outra entidade formadora continente
	3.º	01/08/25	1	TRF - Outra entidade formadora continente
Informática de Sistemas	1.º	29/10/25	1	A.M. mudança de residência
	2.º	24/09/25	1	TRF - Outra entidade formadora no estrangeiro
Alojamento Hoteleiro	1.º	23/09/25	1	TRF - Outra entidade formadora no estrangeiro
	2.º	16/01/26	1	A.M. - Mercado de trabalho

Da análise da Tabela 2 verifica-se que, dos 319 alunos inicialmente inscritos, 307 mantêm-se nos cursos profissionais no final do 1.º semestre, correspondendo a uma taxa de permanência de 96,24%.

Na tabela 3 observa-se que as transferências são o principal motivo de saída, representando 3,13% do total de alunos, enquanto as desistências têm um valor residual de 0,63%. Estes dados sugerem que a maioria das saídas não se deve a abandono escolar, mas sim a mudanças de percurso formativo.

Entre os motivos mais frequentes destacam-se a transferência para outras entidades formadoras e a passagem para o ensino regular.

De forma geral, os dados revelam que as saídas ocorridas durante o 1.º semestre resultam maioritariamente de fatores externos à escola, não estando associadas, na sua maioria, a insucesso escolar.

III – RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE¹

Durante o semestre, os diretores de turma utilizaram o procedimento PEP_07, do Manual de Procedimentos do Ensino Profissional, para controlar a assiduidade.

Foi analisado, em conselho de turma, o número de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas em pelo menos uma disciplina ou módulo durante o 1.º semestre, bem como a assiduidade global dos cursos. Estes dados estão apresentados nas tabelas 4 a 6.

Tabela 4 – Alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em pelo menos 1 disciplina/módulo

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Contabilidade	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3	9,4%
Apoio à Gestão	0	0	0	3	2	5	2	0	2	7	19,4%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	1	0	1	0	0	0	4	0	4	5	7,8%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	-	-	-	-	3	0	3	3	25%
Informática - Sistemas	2	0	2	1	0	1	-	-	-	3	7,0%
Eletrotecnia	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0	0
Eletrónica, Automação e Computadores	1	0	1	2	0	2	2	0	2	5	7,7%
Alojamento Hoteleiro	2	0	2	1	2	3	0	2	2	7	22,6%
TOTAL	7	0	7	8	4	12	12	2	14	33	10,7%

Relativamente à assiduidade, 33 alunos ultrapassaram o limite de faltas injustificadas em pelo menos uma disciplina ou módulo, correspondendo a 10,7% do total de alunos.

Esta situação aumenta ao longo do percurso formativo: registam-se 7 alunos no 1.º ano, 12 no 2.º ano e 14 no 3.º ano, sendo neste último ano que se concentra o maior número de casos.

Em termos relativos, destaca-se o curso de GPSI (G), com 25% dos alunos a ultrapassar o limite de faltas injustificadas, seguido de Alojamento Hoteleiro (22,6%) e Apoio à Gestão (19,4%).

A maioria destes alunos é do sexo masculino, refletindo a distribuição global dos alunos pelos cursos.

¹ Para efeitos do cálculo dos dados da tabela 4 foi considerado um total de 307 alunos.

Tabela 5 – Classificação da assiduidade por ano e curso²

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Contabilidade	Suficiente	Insuficiente	Insuficiente
Apoio à Gestão	Suficiente	Insuficiente	Insuficiente
Informática - Sistemas	Suficiente	Suficiente	-
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Bom	Bom	Insuficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	Insuficiente
Eletrotecnia	Bom	Suficiente	-
Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Suficiente	Suficiente
Alojamento Hoteleiro	Suficiente	Suficiente	Suficiente

A análise da classificação da assiduidade atribuída pelos conselhos de turma mostra uma diminuição da assiduidade ao longo do percurso formativo.

No 1.º ano, todas as turmas têm classificações positivas, entre Suficiente, Bom e Muito Bom, sem registos de Insuficiente.

No 2.º ano, surgem as primeiras situações de Insuficiente, com duas turmas nesta situação, correspondendo a cerca de 29% do total de turmas deste ano. No 3.º ano, a situação é mais preocupante: quatro turmas têm classificação Insuficiente, cerca de 57% do total, e não se regista qualquer classificação de Bom, predominando Suficiente e Insuficiente.

Estes dados confirmam a tendência já observada na tabela anterior, mostrando um agravamento dos problemas de assiduidade ao longo do percurso formativo, especialmente nos anos mais avançados.

O aumento das faltas nos anos superiores pode estar relacionado com o facto de muitos alunos atingirem a maioridade durante o curso, passando a assumir o papel de encarregados de educação, e verificando-se uma diminuição do acompanhamento familiar, com possível impacto negativo na assiduidade.

Tabela 6 – Classificação global da assiduidade

ASSIDUIDADE	TOTAL	
	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	6	30%
Suficiente	10	50%
Bom	4	20%
Muito Bom	0	0%

A análise da classificação global da assiduidade mostra que a maioria dos cursos apresenta níveis apenas suficientes.

Com efeito, 50% dos cursos têm classificação Suficiente, 30% Insuficiente e apenas 20% Bom, não se registando classificações de Muito Bom nem de Muito Insuficiente.

² De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º semestre do ano letivo de 2025/26

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o relacionamento interpessoal, a autonomia e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 5 níveis:

MI – Muito Insuficiente, I – Insuficiente, S – Suficiente, B – Bom, MB – Muito Bom

Estes resultados confirmam que a assiduidade constitui um dos maiores desafios no ensino profissional. É necessário reforçar o acompanhamento dos alunos com faltas frequentes, de forma a melhorar este indicador.

A elevada carga horária dos cursos poderá também contribuir para a fadiga e menor assiduidade dos alunos, devendo ser considerada na definição das estratégias.

2. CONHECIMENTO/COMUNICAÇÃO

Os conselhos de turma avaliaram os cursos/turmas quanto aos critérios de Conhecimento e Comunicação, conforme registado nas atas do final do 1.º semestre.

Os resultados desta avaliação estão apresentados nas Tabelas 7 e 8.

Tabela 7 – Avaliação do conhecimento / comunicação por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Contabilidade	Suficiente	Bom	Suficiente
Apoio à Gestão	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	Suficiente
Informática - Sistemas	Suficiente	Suficiente	-
Eletrotecnia	Suficiente	Suficiente	-
Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Suficiente	Suficiente
Alojamento Hoteleiro	Suficiente	Suficiente	Suficiente

Tabela 8 – Classificação global Avaliação do conhecimento / comunicação

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	
	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	0	0%
Suficiente	18	90%
Bom	2	10%
Muito Bom	0	0%

Relativamente ao parâmetro conhecimento/comunicação, a maioria das turmas apresenta classificação Suficiente, não se registando classificações Insuficiente.

No 1.º e 2.º anos surgem alguns casos de Bom, mostrando níveis de desempenho mais elevados em algumas turmas. No 3.º ano, todas as turmas têm classificação Suficiente, sem registo de desempenho superior.

Estes resultados indicam um nível globalmente satisfatório no domínio do conhecimento e da comunicação, embora com poucos casos de excelência, especialmente no 3.º ano.

Quanto à classificação global do parâmetro conhecimento/comunicação, 90% dos cursos têm classificação Suficiente e apenas 10% Bom. Não se registam classificações de Insuficiente nem de Muito Bom.

3. AUTONOMIA/RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Os conselhos de turma avaliaram os cursos/turmas quanto à Autonomia e ao Relacionamento Interpessoal, conforme registado nas atas do final do 1.º semestre.

Os resultados desta avaliação estão apresentados nas Tabelas 9 e 10.

Tabela 9 – Avaliação da autonomia / relacionamento interpessoal por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Contabilidade	Suficiente	Bom	Insuficiente
Apoio à Gestão	Suficiente	Insuficiente	Insuficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	Insuficiente
Informática - Sistemas	Suficiente	Suficiente	-
Eletrotecnia	Bom	Suficiente	-
Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Suficiente	Insuficiente
Alojamento Hoteleiro	Bom	Suficiente	Suficiente

Quanto à autonomia e ao relacionamento interpessoal, no 1.º ano todas as turmas apresentam classificações positivas, distribuídas entre Suficiente (57%) e Bom (43%).

No 2.º ano, a maioria das turmas tem classificação de Suficiente (71%), embora uma turma registe Insuficiente (14%).

No 3.º ano, a situação é mais preocupante: cerca de 67% das turmas estão com classificação Insuficiente e apenas 33% com Suficiente, não havendo classificações de Bom.

Observa-se, assim, uma diminuição dos níveis de autonomia e relacionamento interpessoal ao longo do percurso escolar, especialmente no 3.º ano. Esta degradação é mais acentuada do que a verificada noutros indicadores, sugerindo que as principais dificuldades dos alunos se situam nas atitudes, comportamento, responsabilidade e relacionamento em contexto de sala de aula.

Tabela 10 – Classificação global da autonomia/ relacionamento interpessoal

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	
	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	5	40%
Suficiente	11	55%
Bom	4	5%
Muito Bom	0	0%

Quanto à classificação global da autonomia e do relacionamento interpessoal, 40% dos cursos foram classificados como Insuficiente, 55% como Suficiente e apenas 5% como Bom, não havendo classificações de Muito Bom.

Estes resultados mostram fragilidades na autonomia, responsabilidade e relacionamento interpessoal dos alunos. Este é um dos indicadores mais problemáticos, com muitas classificações insuficientes e poucos casos de desempenho elevado.

Tabela 11 – Medidas corretivas de grau I aplicadas (sem marcação de FD)

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES
Contabilidade	4	4	1	2	4	4	9	10
Apoio à Gestão	8	14	5	4	8	18	21	36
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	4	5	2	2	1	1	7	8
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	-	-	0	0	0	0
Informática - Sistemas	8	16	4	4	-	-	12	20
Eletrotecnia	1	1	0	0	0	-	1	1
Eletrónica, Automação e Computadores	6	6	11	26	1	1	18	33
Alojamento Hoteleiro	1	1	4	6	0	0	5	7
TOTAL	32	47	27	44	14	24	73	115

A análise das medidas corretivas de grau I mostra que um número significativo de alunos apresenta comportamentos inadequados em sala de aula, com elevada frequência de ocorrências. No 1.º ano, 28,6% dos alunos tiveram participações; no 2.º ano, 25,5%; e no 3.º ano, 15,7%.

Embora se observe uma diminuição ao longo do percurso escolar, os valores mantêm-se elevados em todos os anos, incluindo o 3.º ano, onde cerca de 1 em cada 6 alunos apresenta este tipo de ocorrência.

Foram registadas 47 ocorrências no 1.º ano, 44 no 2.º ano e 24 no 3.º ano. A diferença entre o número de alunos e o número de participações mostra que muitos alunos repetem estes comportamentos.

Estas ocorrências têm um impacto negativo no ambiente de aprendizagem, na concentração dos alunos e na eficácia das estratégias pedagógicas. Além disso, condicionam a gestão do tempo letivo e a execução da planificação das aulas, comprometendo o desenvolvimento das aprendizagens de todos os alunos.

Tabela 12 – Medidas corretivas de grau II aplicadas (com marcação de FD)

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES
Contabilidade	0	0	1	1	2	3	3	4
Apoio à Gestão	2	2	9	26	10	18	21	46
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	3	6	2	2	2	4	7	12
Gestão e Programação de Sistemas Informático (G)	-	-	-	-	1	1	1	1
Informática - Sistemas	8	10	6	7	-	-	14	17
Eletrotecnia	1	1	5	8	-	-	6	9
Eletrónica, Automação e Computadores	1	1	9	15	7	12	17	28
Alojamento Hoteleiro	2	2	3	4	2	3	7	9
TOTAL	17	22	35	63	24	41	76	126

A análise das medidas corretivas de grau II, que implicam a saída da sala de aula, mostra situações de maior gravidade disciplinar.

Estas medidas envolveram 15,2% dos alunos do 1.º ano, 33,0% do 2.º ano e 27,0% do 3.º ano, destacando-se o 2.º ano, onde cerca de um terço dos alunos esteve envolvido.

Quanto ao número de ocorrências, registaram-se 22 no 1.º ano, 63 no 2.º ano e 41 no 3.º ano. Isto indica que alguns alunos repetem comportamentos graves, mostrando padrões que exigem intervenção contínua por parte dos docentes.

Como estas medidas implicam a saída da sala, interrompem a aula e afetam a dinâmica e o processo de ensino-aprendizagem.

Tabela 14 - N.º de alunos que perturbam reiteradamente o funcionamento das aulas

ANO	CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	TOTAL
1.º	Contabilidade	1
	Apoio à Gestão	5
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0
	Eletrotecnia	0
	Informática - Sistemas	6
	Eletrónica, Automação e Computadores	0
	Alojamento Hoteleiro	2
	TOTAL 1.º ANO	14
2.º	Contabilidade	1
	Apoio à Gestão	5
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0
	Eletrotecnia	5
	Informática - Sistemas	1
	Eletrónica, Automação e Computadores	5
	Alojamento Hoteleiro	3
	TOTAL 2.º ANO	20
3.º	Contabilidade	0
	Apoio à Gestão	5
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	0
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	4
	Eletrotecnia	-
	Eletrónica, Automação e Computadores	3
	TOTAL 3.º ANO	12
TOTAL		46

A análise conjunta das medidas corretivas de grau I e II, assim como do número de alunos que perturbam reiteradamente as aulas (Tabela 14), mostra que existe um grupo significativo de alunos (15% do total) com comportamentos inadequados e persistentes.

Estes comportamentos prejudicam sistematicamente o funcionamento das aulas, afetando a concentração dos colegas, o ritmo de trabalho das turmas e a aplicação das estratégias pedagógicas, com impacto nas aprendizagens de todos.

4. APROVEITAMENTO

4.1. Módulos em atraso

A tabela 15 evidencia o número de módulos em atraso no final do semestre, por ano, curso e disciplina.

Tabela 15 – N.º de módulos em atraso por ano, curso e disciplina³

ANO	CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	COMPONENTE DE FORMAÇÃO																							TOTAL					
		SOCIOCULTURAL					CIENTÍFICA			TECNOLÓGICA																				
		POR	ING	AIT	TIC	EDF	MAT	ECN	FQ	ITM	SAH	OGH	CLE	CTF/ CGA	DT	GES/ OGE	CFE	ATC	ELE	TAP	POF	SD	AC	SO	RD	PSI	SI	PRO	N.º DE ALUNOS	MÓDULOS
1.º	Contabilidade												1															1	1	
	Apoio à Gestão		2			2	1						7															7	12	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	2	5	1	2		6		1													1	1		3			5	22	
	Informática - Sistemas (G)	2	4		3	2	13		4															1			2	9	31	
	Eletrotecnia																			1								1	1	
	Eletrónica, Automação e Computadores	1	3	1	3		2		2									4	3	3									3	22
	Alojamento Hoteleiro	1	3							1																			4	5
	TOTAL 1.º ANO	6	17	2	8	4	22	0	7	1	0	0	0	8	0	0	0	4	3	4	0	0	1	1	1	3	0	2	30	94
2.º	Contabilidade																											0	0	
	Gestão	5	6			2	5	10					1		3													7	32	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	9	5		1	4	3		7																5			9	34	
	Informática - Sistemas		4	4	1	1	26		4																	5		15	45	
	Eletrotecnia	1					1		5										5		2							6	14	
	Eletrónica, Automação e Computadores	2	3			1	2		13									18				1						18	40	
	Alojamento Hoteleiro		3			1	3	2		3	1																	4	13	
	TOTAL 2.º ANO	16	21	4	2	9	40	12	29	3	1	0	0	1	0	3	0	18	5	0	2	1	0	0	0	5	5	0	59	178
3.º	Contabilidade						1								1	1												2	3	
	Gestão	1		1		4	14						14	3	3	2												11	42	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	2	3				15		3																	5		10	28	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)		2	2	4		25		5																2	18		11	58	
	Eletrotecnia	-	-	-																										
	Eletrónica, Automação e Computadores	4	1			1	33											17										17	56	
	Alojamento Hoteleiro		6				19	1					2	2														7	30	
	TOTAL 3.º ANO	7	12	3	4	5	97	1	8	0	0	2	2	14	3	4	3	17	0	0	0	0	0	0	2	23	0	0	58	217
TOTAL		29	50	9	14	18	159	13	44	4	1	2	2	23	3	7	3	39	8	4	2	1	1	1	3	31	5	2	142	489

No final do 1.º semestre, registaram-se 489 módulos em atraso e/ou em recuperação, um valor bastante elevado.

Por ano de formação, a distribuição foi a seguinte:

- 1.º ano: 94 módulos, envolvendo 30 alunos (26,8% de um total de 112);
- 2.º ano: 178 módulos, envolvendo 59 alunos (55,7% de 106);
- 3.º ano: 217 módulos, envolvendo 58 alunos (65,2% de 89).

Verifica-se um aumento ao longo do percurso formativo, sendo o 3.º ano o mais crítico.

³ Foram desconsiderados os módulos não concluídos dos alunos que não transitaram

Quase metade dos módulos em atraso (47,6%) concentra-se nas disciplinas de Matemática (159), Inglês (50) e Física e Química (44).

Alguns cursos das áreas tecnológicas, como Eletrónica, Automação e Computadores, Informática de Sistemas e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, apresentam um maior número de módulos em atraso.

Este aumento ao longo dos anos pode comprometer a conclusão do curso e o sucesso dos alunos.

A tabela 16 permite observar o número de alunos com 2 ou mais módulos em atraso por ano e curso.

Tabela 16 – Alunos com módulos/UFCD em atraso ≥ 2

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL DE ALUNOS	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Contabilidade	0	0%	0	0%	1	10%	1	3,1%
Apoio à Gestão	2	16,7%	5	41,7%	8	66,7%	15	41,7%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	2	9,1%	6	50%	6	40,5%	14	30,3%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	-	-	9		9	
Informática de Sistemas	7	30,4%	9	39,1%	-	-	16	37,2%
Eletrotecnia	0	0%	6	46,2%	-	-	6	25%
Eletrónica, Automação e Computadores	3	13,0%	12	54,5%	13	65%	28	43,1%
Alojamento Hoteleiro	1	10%	4	36,4%	6	60%	11	35,5%
TOTAL	15	13,4%	42	39,6%	43	48,3%	100	32,6%

A análise do número de alunos com dois ou mais módulos em atraso evidencia um grupo significativo com dificuldades persistentes de aproveitamento, totalizando 100 alunos (32,6% do total).

Com exceção do curso de Contabilidade, todos os cursos apresentam pelo menos 25% dos alunos nesta situação. As percentagens mais elevadas concentram-se nos cursos de Apoio à Gestão, Eletrónica, Automação e Computadores e Alojamento Hoteleiro, especialmente no 3.º ano.

Verifica-se um aumento acentuado ao longo do percurso formativo:

- 1.º ano: 15 alunos (13,4%)
- 2.º ano: 42 alunos (39,6%)
- 3.º ano: 43 alunos (48,3%), quase metade dos alunos.

De forma geral, verifica-se uma acumulação de módulos em atraso ao longo do percurso formativo, situação mais grave nos anos finais, que pode comprometer a progressão e a conclusão dos cursos.

4.2. Classificação do aproveitamento e número de alunos que se destacaram por mérito

As Tabelas 17 e 18 incluem os dados referentes à avaliação do aproveitamento pelos conselhos de turma.

A Tabela 19 apresenta o número de alunos que se destacaram no 1.º semestre letivo, em cada ano e curso, por mérito académico (média de classificações iguais ou superiores a 16,50 valores), sentido de responsabilidade e cooperação com os colegas.

Tabela 17 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Contabilidade	Suficiente	Suficiente	Insuficiente
Apoio à Gestão	Suficiente	Suficiente	Insuficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Muito Bom	Bom	Insuficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	Insuficiente
Informática - Sistemas	Muito Bom	Suficiente	-
Eletrotecnia	Bom	Bom	-
Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Suficiente	Insuficiente
Alojamento Hoteleiro	Bom	Bom	Insuficiente

A análise do aproveitamento por ano de formação mostra diferenças significativas ao longo do percurso formativo.

No 1.º ano, as classificações situam-se entre Suficiente e Muito Bom, evidenciando, de forma geral, um aproveitamento positivo.

No 2.º ano, as classificações variam entre Suficiente e Bom, sem registo de Insuficiente, embora se observe uma diminuição das classificações mais elevadas.

No 3.º ano, a situação é mais preocupante: todas as turmas apresentam classificação Insuficiente, evidenciando uma quebra acentuada do aproveitamento.

Esta situação pode estar relacionada com o aumento de módulos em atraso ao longo do percurso formativo, o que dificulta a progressão dos alunos e, sobretudo, a conclusão do curso.

Tabela 18 – Classificação global do aproveitamento

CLASSIFICAÇÃO	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	6	30%
Suficiente	6	30%
Bom	6	30%
Muito Bom	2	10%

Relativamente à classificação global do aproveitamento, verifica-se que a maioria dos cursos apresenta níveis entre Suficiente e Insuficiente, sendo menos frequentes as classificações de Bom e Muito Bom (40%).

Estes resultados evidenciam dificuldades ao nível do sucesso escolar dos alunos, sobretudo no 3.º ano dos cursos.

Tabela 19 – N.º de alunos que se destacaram por mérito em cada ano/curso⁴

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL DE ALUNOS	
				N.º	%
Contabilidade	1	0	0	1	3,1%
Apoio à Gestão	2	0	1	3	8,3%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	2	0	2	4	6,3%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	0	0	0%
Informática - Sistemas	5	0	-	5	11,6%
Eletrotecnia	0	3	-	3	12,5%
Eletrónica, Automação e Computadores	3	1	0	4	6,2%
Alojamento Hoteleiro	0	1	0	1	3,2%
TOTAL	13	5	3	21	6,8%

A análise da Tabela 19 mostra que o número de alunos distinguidos por mérito no final do 1.º semestre é reduzido: 21 alunos, correspondendo a 6,8% do total.

Observa-se uma diminuição ao longo do percurso formativo: 13 alunos no 1.º ano, 5 no 2.º ano e apenas 3 no 3.º ano, evidenciando menor expressão de desempenhos de excelência nos anos mais avançados.

Verificam-se também diferenças entre cursos, com alguns a apresentar mais alunos distinguidos e outros com valores muito reduzidos ou nulos.

Estes resultados estão alinhados com os restantes indicadores analisados, nomeadamente ao nível da assiduidade, da autonomia e do aproveitamento, que se agravam ao longo do percurso e dificultam a obtenção de resultados de excelência.

⁴ Alunos referenciados nas atas de conselho de turma do final do 1.º semestre letivo.

IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

1. ASSIDUIDADE

A análise da assiduidade revela dificuldades significativas, sendo uma das áreas que exige maior atenção no ensino profissional.

Principais indicadores:

- Alunos que ultrapassaram o limite de faltas: 33 (10,7% do total);
- Distribuição por ano: 7 no 1.º ano, 12 no 2.º ano e 14 no 3.º ano;
- Classificação global dos cursos: 20% Bom, 50% Suficiente e 30% Insuficiente;
- Não se registam classificações de Muito Bom.

Verifica-se um aumento das situações ao longo do percurso formativo, com maior incidência nos anos mais avançados.

Estes resultados indicam que a assiduidade tem impacto direto no aproveitamento e nas aprendizagens. A baixa assiduidade pode estar associada à elevada carga horária dos cursos e, nos anos finais, ao menor acompanhamento familiar, uma vez que muitos alunos passam a ser os próprios encarregados de educação. Pode também relacionar-se com a maior autonomia dos alunos, nem sempre acompanhada do sentido de responsabilidade.

Torna-se necessário reforçar o acompanhamento e a prevenção, com especial atenção aos alunos com faltas frequentes.

Sugestões de estratégias:

- Reforçar o controlo e a monitorização da assiduidade, com intervenção atempada;
- Intensificar o acompanhamento dos alunos com faltas frequentes, através da articulação entre diretores de turma e encarregados de educação;
- Sensibilizar os alunos para a importância da assiduidade no sucesso escolar;
- Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação.

2. CONHECIMENTO/COMUNICAÇÃO

Os resultados relativos ao parâmetro conhecimento/comunicação mostram um desempenho globalmente satisfatório, situando-se maioritariamente no nível Suficiente.

Principais indicadores:

- 90% dos cursos com classificação Suficiente;
- 10% dos cursos com classificação Bom;
- Não se registam classificações de Insuficiente nem de Muito Bom.
- No 3.º ano, todas as turmas apresentam classificação Suficiente.

Apesar de não existirem classificações negativas, os dados indicam a necessidade de reforçar estratégias que promovam a consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento das competências de comunicação, de forma a alcançar níveis de desempenho mais elevados.

Sugestões de estratégias:

- Desenvolver atividades que estimulem a participação, a comunicação e o pensamento crítico;
- Promover trabalhos colaborativos e apresentações orais para incentivar a comunicação e partilha de conhecimentos;
- Monitorizar a evolução das aprendizagens e ajustar as estratégias às dificuldades identificadas.

3. AUTONOMIA/RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Os dados revelam dificuldades ao nível do comportamento dos alunos, com impacto no funcionamento das aulas e nas aprendizagens.

Principais indicadores:

- Alunos com medidas de grau I: 32 (28,6%) no 1.º ano, 27 (25,5%) no 2.º ano e 14 (15,7%) no 3.º ano;
- Participações de grau I: 47 (1.º ano), 44 (2.º ano) e 24 (3.º ano);
- Alunos com medidas de grau II: 17 (15,2%) no 1.º ano, 35 (33,0%) no 2.º ano e 24 (27,0%) no 3.º ano;
- Participações de grau II: 22 (1.º ano), 63 (2.º ano) e 41 (3.º ano);
- Alunos que perturbam repetidamente as aulas: 46 no total.

Os indicadores sugerem comportamentos inadequados persistentes, incluindo situações mais graves, sobretudo no 2.º e 3.º anos. A diferença entre o número de alunos e o número de participações indica a repetição destes comportamentos.

Estes comportamentos afetam o ambiente de aprendizagem, a concentração dos alunos, a gestão do tempo letivo e a concretização das estratégias, prejudicando as aprendizagens.

Torna-se necessário reforçar a prevenção e a intervenção, com especial atenção aos alunos com comportamentos repetidos, de forma articulada entre os diferentes anos.

Sugestão de estratégias:

- Reforçar a intervenção precoce junto dos alunos com comportamentos inadequados;
- Promover o cumprimento rigoroso das estratégias definidas em conselho de turma;
- Reforçar o envolvimento e a responsabilização dos alunos e dos encarregados de educação;
- Intensificar o acompanhamento dos casos de reincidência, com monitorização regular da sua evolução;
- Desenvolver ações que promovam competências sociais, de autorregulação e de responsabilidade em contexto de sala de aula.

4. APROVEITAMENTO

A análise do aproveitamento evidencia níveis heterogéneos de sucesso escolar, com aumento das dificuldades ao longo do percurso formativo.

Principais indicadores:

- Módulos em atraso no final do 1.º semestre: 489, envolvendo 147 alunos (47,9% do total):
 - 1.º ano: 94 módulos, 30 alunos (26,8%);
 - 2.º ano: 178 módulos, 59 alunos (55,7%);
 - 3.º ano: 217 módulos, 58 alunos (65,2%).
- Disciplinas com maior número de módulos em atraso: Matemática (159), Inglês (50) e Física e Química (44);
- Cursos com maior incidência: Eletrónica, Automação e Computadores, Informática de Sistemas e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Número de alunos com dois ou mais módulos em atraso confirma esta tendência.
 - 1.º ano: 5 alunos (4,5% do total do ano);
 - 2.º ano: 26 alunos (24,5% do total do ano);
 - 3.º ano: 38 alunos (42,2% do total do ano).
- Alunos distinguidos por mérito: 21 (6,8% do total), distribuídos por ano de formação: 13 no 1.º ano, 5 no 2.º ano e 3 no 3.º ano

Estes dados evidenciam que embora existam alunos de excelência, uma parte significativa enfrenta dificuldades, especialmente no 3.º ano. Esta situação está em consonância com os indicadores de assiduidade e relacionamento interpessoal, mostrando que o aproveitamento depende não apenas do desempenho académico, mas também da presença, comportamento e autonomia dos alunos.

Sugestão de estratégias:

- Acompanhar ativamente a assiduidade ao apoio dos alunos com módulos em atraso;
- Reforçar junto dos encarregados de educação a importância de os alunos frequentarem o apoio à turma nas disciplinas em que têm mais dificuldades, nomeadamente Matemática, Inglês e Física e Química.
- Feedback contínuo: fornecer aos alunos informações regulares sobre o seu desempenho, destacando progressos e áreas a reforçar;
- Criar iniciativas para apoiar os alunos no desenvolvimento de competências de estudo e de gestão do tempo.
- Adotar metodologias de ensino mais dinâmicas e práticas para aumentar o envolvimento dos alunos;
- Promover atividades extracurriculares que contribuam para equilibrar a carga horária dos alunos;
- Reforçar a motivação e o sentido de responsabilidade dos alunos, através de sessões de sensibilização sobre a importância da assiduidade e do comportamento adequado;

Analizado em Conselho Pedagógico

15 de março de 2026